

EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS É RECORDE

As exportações brasileiras de máquinas e equipamentos somaram US\$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre, um aumento de 27,8% sobre os três primeiros meses do ano passado. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (07) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Segundo a entidade, o crescimento registrado é considerado "forte", e o total atingido é recorde para o período. O valor representa 46,5% do faturamento do setor, bem acima da média histórica, que é de 32%.

A associação ressaltou que quase todos os segmentos desta indústria ampliaram suas vendas externas de janeiro a março. Os principais destinos foram a América Latina, Estados Unidos e Europa. A Abimaq observou que apesar de uma queda de 4,4% nos embarques para países latino-americanos, as exportações aumentaram de maneira expressiva para o continente europeu (31,6%) e "principalmente" para os EUA (72,7%).

No mês de março isoladamente, as vendas externas renderam pouco mais de US\$ 1 bilhão. Houve um aumento de 5,9% em relação ao mesmo mês de 2013, porém, uma redução de 3,5% em comparação com fevereiro de 2014. A maioria dos segmentos da indústria mostrou tendência de queda no ritmo dos embarques no mês passado, de acordo com a Abimaq.

Na outra mão, as importações somaram US\$ 7,544 bilhões no primeiro trimestre, uma diminuição de 3,3% sobre o mesmo período do ano passado. Em março, as compras internacionais totalizaram US\$ 2,34 bilhões, uma redução de 10,2% em comparação com o mesmo mês de 2013, mas houve um crescimento de 6% em relação a fevereiro de 2014.

Para a Abimaq, a redução das importações nos três primeiros meses do ano mostra "a perda de ritmo dos investimentos produtivos no Brasil". Segundo a entidade, somente a importação de máquinas para as áreas de petróleo e de energias renováveis registrou avanço no período.

O maior fornecedor do Brasil neste início de ano foram os Estados Unidos, que tomaram a primeira colocação da China, agora em segundo lugar. Em seguida aparecem Alemanha e Itália.

O faturamento do setor ficou em R\$ 16,32 bilhões nos três primeiros meses de 2014, um recuo de 9,5% sobre o primeiro trimestre de 2013.

FONTE: SINDASP

